

pez é integrada por Ana Maria Paulino, Sylvie C. Josserand, Lourival Santos, João Francisco F. Gonçalves, Diana Mindlin e Sérgio Gregório.

Cursos:

Participando em cursos de Especialização e de Pós-graduação sobre Arquivologia ou Organização de Fontes Documentais, a Prof. Dra. Heloísa Liberalli Bellotto colaborou, ao longo do ano, com várias Universidades Federais: em Itabuna/BA, Fluminense — Niterói, Amazonas, Acre, Belém do Pará, São Carlos, em S. Paulo e na Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP, sobre Patrimônio Cultural; ao lado da Profa. Dra. Yêdda Dias Lima, na Escola de Arte e Comunicações USP no Curso de Especialização sobre Organização de Arquivos.

Assessoria técnica:

Para assessorar na elaboração do Catálogo de Obras Raras do Museu Emílio Goeldi, de Belém do Pará, foi convidada por aquela entidade Rosemarie E. Horch, especialista no assunto.

A convite da Fundação Cultural da Prefeitura de Orleans, SC, a Profa. Dra. Heloísa Liberalli Bellotto acompanhou a organização de documentos históricos da Cia. de Colonização Grão-Pará. Estes documentos pertencem à antiga Cia. de Colonização e Imigração Grão-Pará.

Exposições:

Freqüentemente o IEB é solicitado por entidades nacionais e estrangeiras a participar de eventos culturais, não só através da pesquisa como também de seu acervo. Em fins do ano passado, por ex., o Museu de Artes do Rio Grande do Sul — MARGS, realizou em Porto Alegre/RS, a mostra "Caminhos do Desenho Brasileiro" e para a qual seguiram desenhos e aquarelas de Cícero Dias, Tarsila do Amaral, Anita Malfatti, Brecheret, Haarberg, Manuel Bandeira, Rosário Fusco, Guignard, Pedro Nava, Voltolino, Antônio Moya e Mário de Andrade, num total de 25 (vinte e cinco) obras que ficaram expostas na denominada "Sala Destaque".

Integrando-se às homenagens prestadas a Heitor Villa-Lobos, o IEB realizou em março deste ano uma exposição comemorativa do Centenário de Nascimento do grande músico brasileiro. Para tanto, além de ampliações fotográficas, foram utilizadas edições raras contemporâneas ao compositor, partituras, discos, recortes, programas musicais e vários documentos originais que pertenceram a Mário de Andrade — hoje na Biblioteca e no Arquivo do Instituto. Complementaram a mos-